GUIA DE INTRODUÇÃO À

# ANALISE TÉCNICA

DE AÇÕES

Conheça os principais conceitos da Análise Técnica de Ações



# Qual o objetivo deste e-book?

Neste e-book, ensinaremos os principais conceitos da Análise Técnica de ações, a ferramenta mais poderosa do mundo para encontrar oportunidades de curta duração.

Você vai aprender os indicadores mais importantes dessa análise, também chamada de Análise Gráfica, e como identificar as melhores oportunidades da Bolsa a partir de exemplos reais e práticos.

Compartilhe!













### Sobre o Toro Radar

O Toro Radar é um serviço de uma das maiores fintechs de investimentos do mundo: a Toro Investimentos. Há sete anos, conectamos milhares de brasileiros às melhores oportunidades do Mercado Financeiro, a partir de análises e recomendações feitas por profissionais experientes no assunto.

Com a certeza de que a educação é a base para conquistar o sucesso financeiro, o objetivo da empresa é apresentar o universo dos investimentos de forma simples e acessível para que você possa escolher as oportunidades que se encaixam perfeitamente nos seus objetivos.

Explore a melhor experiência digital de investimentos do mundo

CONHEÇA A TORO





# ÍNDICE

<b>»</b>	Introdução	.05
<b>»</b>	A grande guerra que forma o preço das ações	.09
<b>»</b>	Gráfico de ações	.12
<b>»</b>	Candles	.13
<b>»</b>	Topos e fundos	.18
<b>»</b>	Suportes	.21
<b>»</b>	Resistências	.26
<b>»</b>	Candle de reversão	.30
<b>»</b>	Candle de força	.33
<b>»</b>	IFR - Índice de Força Relativa	.37
<b>&gt;&gt;</b>	Bandas de Bollinger	.39
<b>»</b>	Congestões	.43
<b>»</b>	Volume financeiro	.46
<b>»</b>	Médias móveis	.49
<b>»</b>	Indicador Acumulação/Distribuição	.52
<b>&gt;&gt;</b>	Conclusão	.56

Compartilhe!













# INTRODUÇÃO

A **Análise Técnica**, também conhecida como Análise Gráfica, é a ferramenta mais poderosa e eficaz para se ganhar dinheiro com oportunidades de <u>Day-trade</u> e curto prazo.



[Gráfico em Day-trade]: O Day-trade acontece quando você busca obter lucros comprando e vendendo a ação no mesmo dia.

Ela é ideal para apontar qual o cenário mais provável de acontecer com o preço das ações. Isso porque ela se baseia no coração e na alma de qualquer mercado, seja o de laranjas, o de carros usados ou o de ações: a lei da oferta e procura.





Se uma ação vale R\$ 10,00, é porque um comprador encontrou um vendedor nesse preço. Ou seja, o preço de uma ação é simplesmente reflexo da interação entre os **compradores** e **vendedores**.

Se em determinado dia houver muito mais compradores do que vendedores, a demanda por aquela ação aumenta, a oferta diminui e a tendência é que os preços subam.

Por outro lado, se o número de pessoas querendo vender aquela ação aumenta e o número de pessoas querendo comprá-la diminui, os preços tendem a cair.



[Oferta e Procura]: Um dos principais fatores que influenciam o sobe e desce das ações - fenômeno também conhecido como volatilidade.

Aliado a isso, a análise técnica sabe que **o mercado de ações é formado por seres humanos**, e que os seres humanos têm por natureza seguir alguns padrões de comportamento e se comportar de acordo com tendências.





Assim, a análise técnica tenta identificar padrões e tendências no comportamento dos compradores e vendedores para entender qual o cenário mais provável para o futuro próximo, utilizando estudos baseados em **probabilidade estatística**.



[Probabilidade Estatística]: Um dos pilares utilizados na Análise Técnica para identificar padrões de comportamento e os cenários mais prováveis.

Portanto, a análise técnica busca estudar a interação entre a força dos compradores e vendedores para identificar qual o lado mais forte e assim tomarmos nossas decisões.

Com isso, conseguimos ter agilidade para nos posicionarmos ao lado do cenário de maior probabilidade e, mais importante do que isso, ter poder de reação para lidar com mudanças de cenário.





» Saiba mais sobre análise de ações **e entenda a diferença entre:**Análise Técnica e Análise Fundamentalista.









11.41

# A grande guerra que forma o preço das Ações

O preço da ação é formado simplesmente pela interação entre os compradores e os vendedores das ações.

Isso fica fácil de entender quando observamos o **Book de Ofertas**, onde podemos ver de um lado os compradores e do outro os vendedores, que enviam as suas ofertas dando origem aos preços.

<b>R\$</b> 3	4,95	+1,60%	
COMPRAS		VENDAS	
Qtd.	Preço	Preço	Qtd.
500	34,87	34,95	100
300	34,83	34,96	100
3K	34,82	34,97	5K
14.1K	34,81	34,98	200
100	34,80	34,98	200

Portanto, no fim das contas o que forma o preço das ações de uma empresa na bolsa não é a situação do país, os aspectos macroeconômicos ou as notícias, mas sim de que maneira os compradores e vendedores interpretam esses fatos na hora de tomarem suas decisões.

E é nesse ponto que entra a análise técnica, já que os preços são definidos pela briga entre os compradores e vendedores. Então, a ideia é focar a nossa análise em algo simples e objetivo.



[NASDAQ]: Bolsa de valores eletrônica que lista mais de 2.800 ações, negociadas diariamente entre compradores e vendedores.

Na análise técnica, é como se estivéssemos olhando para uma **guerra entre compradores e vendedores**, tentando observar qual é o lado mais forte, com a ideia de nos alinharmos a ele para estarmos sempre ao lado da probabilidade.

Com a vantagem de que, se o lado mais fraco vier a reagir, possamos ter poder de reação para nos alinharmos a esse novo cenário.





» Veja como é formado o preço das ações. *Clique e assista*.







O gráfico das cotações de ações ilustra a movimentação dos preços de uma ação ao longo do tempo. Os preços são representados no eixo vertical do gráfico, enquanto o tempo é visto pelo eixo horizontal. Com isso, podemos identificar qual o lado mais forte e as tendências para o preço de uma ação.

O gráfico das cotações de ações ilustra a **movimentação dos preços da ação ao longo do tempo**. Os preços são representados no eixo vertical do gráfico, enquanto o tempo é visto pelo eixo horizontal. Nele inserimos os estudos para identificarmos qual o lado mais forte e as tendências para o preço das ações.









Eles podem representar minutos, horas, dias, semanas, meses ou até anos. Isso depende do período utilizado no gráfico. No *Toro Radar*, você pode ajustar o gráfico de ações como quiser, adaptando os candles de acordo com as suas necessidades.

Os candles têm por objetivo registrar o máximo de informações sobre os preços, da forma mais simples e intuitiva possível. Com isso, eles permitem identificar o lado mais forte dentro dessa guerra entre compradores e vendedores.

Existem dois tipos de candle: Os candles de alta e de baixa.

» Para simplificar o entendimento, vamos fazer um exemplo utilizando a periodicidade diária (ou seja, cada candle representa um dia no gráfico).

No **Candle de Alta**, o preço de fechamento (último negócio que ocorreu naquele dia) superou o preço de abertura do mercado (primeiro negócio que ocorreu naquele dia).

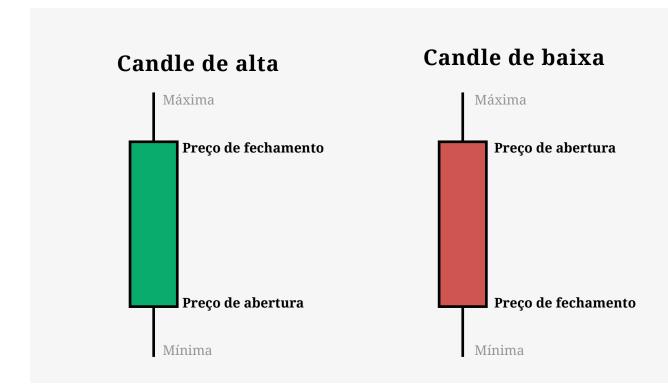




**Exemplo:** Quando o mercado abriu, a ação trocou de mãos pela primeira vez no preço de R\$ 10,00 e fez seu último negócio no preço de R\$ 11,00. Nesse caso tivemos um candle de alta.

No candle de alta, que você pode ver dentro do **gráfico do Toro Radar** (e mais abaixo também), o preço de abertura do mercado fica na base do retângulo e o preço de fechamento no topo do retângulo.

Já no **Candle de Baixa** é o contrário. Quando o mercado abriu, a ação trocou de mãos pela primeira vez no preço de R\$ 11,00 por exemplo, e fez seu último negócio no preço de R\$ 10,00.



E o que são essas linhas acima e abaixo dos candles? Elas representam os **preços mínimos** e **máximos** atingidos naquele dia.

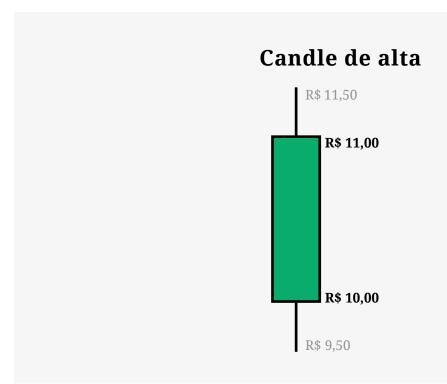




No mercado essas linhas são chamadas de "Sombras". O topo da sombra superior representa o preço máximo alcançado naquele dia, enquanto o fundo da sombra inferior representa a mínima. Tanto no candle de alta como no de baixa.

Então vamos observar esse candle de alta: vamos imaginar que, quando o mercado abriu, uma ação estava cotada em R\$ 10,00, fez uma mínima em R\$ 9,50, depois chegou à máxima em R\$ 11,50 e fechou em R\$ 11,00.

» Esse cenário é representado através do candle de alta na imagem abaixo.

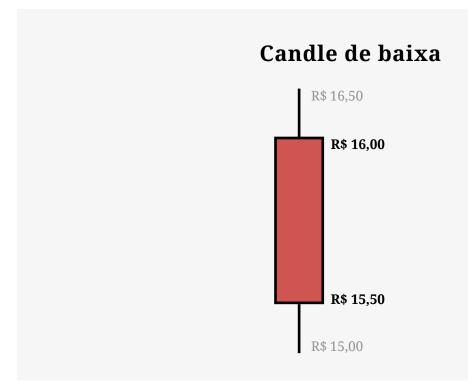


E no candle de baixa a dinâmica é a mesma. A única diferença é que a abertura fica no topo do candle e o fechamento na base do candle.



Assim como no candle de alta, a máxima fica na sombra superior e a mínima na sombra inferior. Então, vamos imaginar que uma ação abriu o mercado em R\$ 16,00, fez a máxima no preço de R\$ 16,50, mínima em R\$ 15,00 e fechou no preço de R\$ 15,50.

» Esse cenário é representado através do candle de baixa na imagem abaixo.



Durante os pregões veremos, através do gráfico do *Toro Radar*, os candles sendo formados em tempo real, ou seja, durante o dia ele vai sendo criado à medida que os preços vão oscilando, até que o dia termina e aquele candle fica registrado para, no dia seguinte, surgir um novo candle.

É em cima desse gráfico que nós vamos fazer a análise técnica das ações.





Devido à oscilação do mercado, cada candle terá uma forma diferente, contendo informações importantes sobre a "guerra" entre compradores e vendedores. Em seguida vamos aprender a interpretar esses sinais para encontrar ótimas oportunidades.

» Ficou alguma dúvida sobre candles? <u>Veja esse vídeo</u> e tire todas as suas dúvidas.





O preço de uma ação não sobe ou cai em linha reta. O movimento ocorre no gráfico no formato de zigue-zague ascendente ou descendente, formando assim **topos** e **fundos**.

Os topos e fundos nos ajudam a identificar a tendência principal de uma ação. Quando ocorre uma tendência de alta, formam-se topos e fundos para os preços cada vez em patamares mais altos.

Por outro lado, quando uma ação está em tendência de baixa, formam-se topos e fundos para os preços cada vez em patamares mais baixos.



[Topos e Fundos]: Os Topos e Fundos são pontos extremos no gráfico de um ativo que permitem detectar a tendência de uma ação.





Por exemplo, para constatar que uma ação está em **tendência de alta**, é preciso observar pelo menos alguns topos e fundos consecutivos que estejam ascendentes. Veja abaixo:



Gráfico de ação em tendência de alta.

Na tendência de baixa é o contrário. Para constatar que uma ação está em **tendência de baixa**, é preciso observar pelo menos alguns topos e fundos consecutivos que estejam descendentes.



Gráfico de ação em tendência de baixa.





Desse modo, observar os topos e fundos de uma ação é um método extremamente simples e eficaz de identificar a tendência principal dos preços.

Entenda como usar Topos e Fundos para identificar tendências. Veja o caso de IBOV.





# capítulo 5 Suportes

Os suportes são patamares de preço onde as ações tendem a parar de cair e voltar a subir, representando muitas vezes um excelente ponto de compra para as ações.

Isso acontece porque, nestes patamares, normalmente existem muitos investidores dispostos a comprar a ação. Se pensarmos que o preço das ações é formado por uma grande "guerra" entre compradores e vendedores, o suporte seria como uma "trincheira" do exército comprador.



Ou seja, uma região onde existe uma grande concentração de "soldados" dispostos a comprar a ação, aumentando a demanda por elas e fazendo com que os preços voltem a subir.



» Oportunidade: **Ponto de compra** com teste de suporte:



Veja como a ação evoluiu após testar esse suporte, proporcionando uma excelente oportunidade para vender as ações a um preço mais alto e **encerrar a operação com lucros excepcionais.** 







# Entretanto, como saber em qual preço essa "trincheira" compradora está localizada?

A maneira mais eficaz de fazer isso é traçando uma linha horizontal em fundos formados pelos preços daquela ação anteriormente.



[Suporte]: O suporte pode ser entendido como o ponto onde a queda dos preços é interrompida por um aumento na força de compra.

Isso porque, no passado, se a empresa voltou a subir ao atingir um determinado patamar de preços, muito provavelmente isso ocorreu porque existe grande demanda pela ação naquele valor.

Quanto mais vezes o preço da ação descer a essa região e voltar a se valorizar, **mais confiável será o nosso suporte.** 





Vamos imaginar uma situação de suporte na prática: Um grupo de investidores considera R\$ 10,00 o preço justo para a compra de uma ação. Sempre que o preço chega a R\$10,00, esse grupo compra a ação, aumentando a demanda, o que faz com que os preços subam.

Fazendo suas análises através do *gráfico do Toro Radar*, você pode observar que onde há um suporte, o mercado normalmente forma vários fundos. Isso porque sempre que o mercado cai até aquele patamar, a força compradora volta a ser predominante e faz com que os preços se valorizem.



Gráfico de ação testando suporte.

Já que na proximidade do suporte os preços tendem a voltar a subir, será que seria uma boa ideia comprar ações quando elas se aproximam dessa região de preços? Você já deve ter percebido que sim.

É exatamente por isso que o suporte representa um dos indicadores mais poderosos da análise técnica de investimentos.

Dessa forma, se comprarmos uma ação com os preços em cima de um suporte, é como se entrássemos na guerra sabendo que temos um exército gigantesco de compradores conosco, fazendo assim com que os preços voltem a subir.

» <u>Veja como a ação da Vale (VALE5)</u>, testou um suporte e voltou a subir gerando oportunidade de ganho.

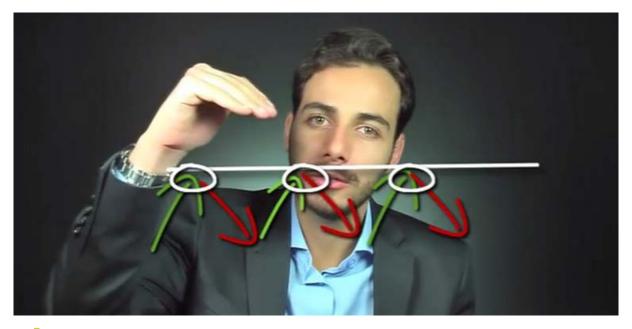






As Resistências são patamares de preço onde, historicamente, as ações pararam de subir e voltaram a cair.

Dessa forma, quanto mais vezes o preço da ação subir a essa região e voltar a se desvalorizar, mais consistente será a nossa resistência.



[Resistência]: Ao contrário do Suporte, a Resistência é um ponto onde a alta dos preços é interrompida por um aumento na força de venda.

Saber identificar onde temos uma trincheira do exercito vendedor nos ajuda a saber em qual patamar de preço a ação tende a parar de subir e começar a se desvalorizar.

» Oportunidade: **Ponto de venda** com teste de resistência:



Gráfico de ação testando resistência.

Veja como a ação evoluiu após testar essa resistência, proporcionando-nos uma excelente oportunidade para recomprar as ações a um preço mais baixo e **encerrar a operação com lucros excepcionais.** 



Gráfico de ação testando resistência.





Vamos imaginar uma situação de resistência na prática: Um grupo de investidores considera R\$ 10,00 o preço justo para a vender uma ação. Sempre que o preço chega a R\$10,00, esse grupo vende a ação, aumentando a oferta, o que faz com que os preços caiam.

Fazendo as suas análises utilizando o **gráfico do Toro Radar**, você pode observar que, onde há uma resistência, o mercado normalmente forma vários topos. Isso porque sempre que o mercado sobe até aquele patamar, a força vendedora volta a entrar forte e faz com que os preços se desvalorizem.

Para identificar a resistência é muito simples, basta traçar uma linha horizontal nessas regiões que podem ser topos e fundos anteriores.





Ao utilizarmos a resistência, identificamos a movimentação desses investidores. No momento que eles entrarem vendendo a ação, nós também avaliaremos vender, buscando acompanhar a movimentação da ação.

Dessa forma, é como se entrássemos na guerra sabendo que temos um exército gigantesco de vendedores de ações conosco, fazendo assim com que os preços voltem a cair.

» Veja como a resistência funciona na prática! Assista o vídeo.







# Candle de Reversão

Os candles de reversão nos mostram que uma ação cujos preços estavam caindo pode voltar a subir, ou que uma ação cujos preços estavam subindo pode, em determinado momento, voltar a cair.

É como se fosse a foto de uma bolinha de tênis que está quicando no chão, no ponto exato em que ela vai mudar sua trajetória de queda e voltar a subir.

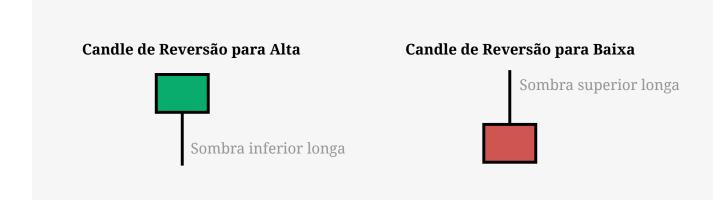


[Candle de Reversão]: O domínio de identificar padrões de candles é fundamental para se tornar um bom trader e ter sucesso na Bolsa de Valores.

#### » Mas como identificar esses candles?

O candle de **reversão para alta** tem como característica principal uma sombra inferior longa do candle.

Isso indica que, se a ação se valorizou muito em relação ao preço mínimo do período representado pelo candle, em algum momento a força compradora voltou a se tornar preponderante e fez com que os preços se recuperassem.



Já o candle de **reversão para baixa** é exatamente o contrário do candle de reversão para alta. Ele nos mostra que uma ação cujos preços estavam subindo, agora pode voltar a cair devido à reentrada da pressão vendedora.

Nesse caso, a característica principal do candle de reversão para baixa é uma sombra superior longa. Isso porque a sombra superior longa indica que, depois de formada a máxima para os preços, a força vendedora naquele patamar fez com que os preços voltassem a cair.



» <u>Veja casos reais de oportunidades</u> indicadas pelo candle de reversão.





O Candle de força mostra o vigor e a continuidade da movimentação que já está acontecendo. Existem dois tipos de candle de força: o de alta e o de baixa.

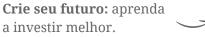
#### » Candle de força de alta

O candle de força de alta demonstra que uma ação que estava subindo tem grandes possibilidades de continuar subindo. A primeira característica dele é o fechamento próximo da máxima, que mostra a confiança e a convicção do mercado de que aquela ação vai continuar subindo.

Outra característica que queremos observar é uma boa distância em relação ao preço de abertura e o preço de fechamento.

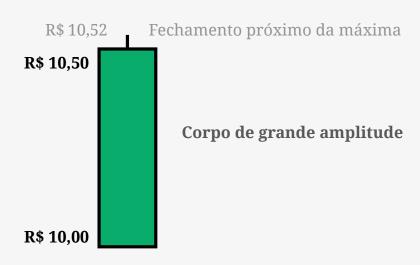
Isto é, uma ação que abriu em um determinado preço subiu forte e fechou próximo da máxima do período representado pelo candle. Isso mostra realmente a força e a convicção da pressão compradora.





Vamos imaginar que a ação de uma empresa abriu em R\$ 10,00, chegou até R\$ 10,52 e fechou em R\$ 10,50.





Essa ação não fechou na máxima, que seria o ideal, mas fechou muito próximo, o que já é o suficiente para mostrar que a força compradora é muito predominante naquele momento.

#### » Candle de força de baixa

Já o candle de força de baixa nos mostra o contrário. Ele indica que um mercado que estava caindo tem grandes chances de continuar se desvalorizando.

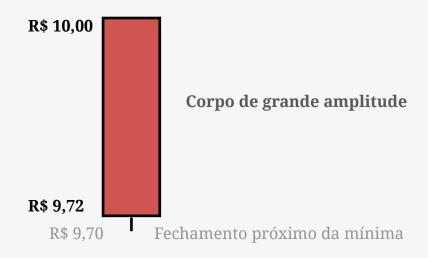




Tanto as suas características quanto o seu significado são exatamente inversos aos do candle de força de alta. O candle de força de baixa tem um fechamento próximo da mínima e uma grande distância entre o preço de abertura e o preço de fechamento.

Imagine que uma ação iniciou o dia em R\$ 10,00, atingiu a mínima em R\$ 9,70 e fechou no preço de R\$ 9,72. Isso mostra a predominância vendedora e a possibilidade de que os preços continuem caindo.

## Candle de força de baixa



Esses candles, quando combinados com os conceitos que vamos aprender posteriormente sobre suportes e resistências, já nos fornecem importantes informações sobre pontos ideais para comprar ou vender uma ação.



» <u>Veja uma oportunidade real de compra</u> de ações da **Sulamérica** (SULA11) indicada por um candle de Força.

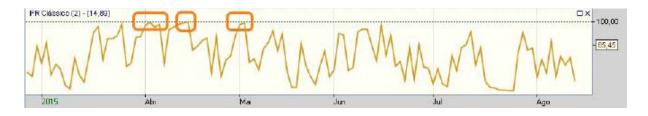


# IFR - Índice de Força Relativa

Vamos agora aprender a analisar o "fôlego" do mercado através do IFR (Índice de Força Relativa). O preço das ações, mesmo em uma forte tendência de alta ou de baixa, nunca irá subir ou descer sem parar. Em alguns momentos o preço perde a sua força antes de continuar sua tendência principal.

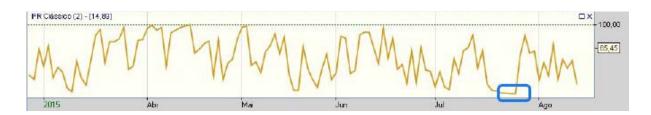
Voltando para a analogia de uma grande guerra entre compradores e vendedores, é como se o exército comprador estivesse ganhando, avançando há vários dias sem parar, sem suprimentos e muito cansado, a ponto de recuar às suas trincheiras para descansar um pouco, retomar o fôlego e voltar a avançar.

Esse indicador nada mais é do que uma linha que varia entre 0 e 100. Ela sobe e desce como um termômetro do cansaço do mercado. Se essa linha está acima de 95, isso mostra que a força compradora (que faz o mercado subir) está perdendo o fôlego e, por isso, o mercado pode cair no curto prazo antes de continuar subindo. **Esse momento é chamado de sobrecompra.** 





Da mesma forma, se essa linha chega abaixo de 5, isso mostra que a força vendedora (que faz o mercado cair) está perdendo o fôlego e, por isso, o mercado pode subir no curto prazo antes de continuar caindo. Esse momento é chamado de sobrevenda.



Dentro do *Toro Radar*, você irá encontrar o IFR pronto para ser utilizado.

» Entenda melhor como o IFR funciona e <u>veja como usamos essa</u> <u>informação</u> para realizar lucros em EZTC3.





Os preços das ações quase sempre respeitam um certo limite de movimentação, e isso vai ser essencial para nos ajudar a encontrar excelentes oportunidades para comprar e vender ações.

Faremos uma analogia para que você entenda como esse indicador funciona.

### **EXEMPLO**

Na região Sudeste do Brasil, durante o verão, é bem provável que a temperatura esteja próxima de 26 graus, respeitando uma faixa de temperaturas próximas da média.

Ao observarmos a variação de temperatura em 20 dias, constatamos que na grande maioria das vezes, a temperatura variou até 40 graus nos dias muito quentes e até 12 graus nos dias mais frios.

Portanto, caso a temperatura chegue a 10 graus em determinado momento, existe uma grande chance de que ela volte para a faixa de temperaturas observada, ou seja, entre 12 e 40 graus. Ao invés de pensarmos em temperatura, imagine o mesmo exemplo aplicado ao **preço de ações**.





Se o preço de uma ação oscila na maior parte do tempo entre R\$ 12,00 e R\$ 40,00, caso ela atinja o preço de R\$ 10,00 em determinado momento, o cenário mais provável seria que o preço retorne para dentro da faixa média observada nos 20 dias.

Imagine que você comprou essa ação no preço de R\$ 10,00 e nos dois dias seguintes, ela atingiu a cotação de R\$ 41,00. Nesse momento, a maior probabilidade é de que o preço da ação retorne à faixa observada de R\$ 12,00 a R\$ 40,00.

Portanto, seria uma ótima oportunidade de vender a ação nesse preço e realizar os lucros.



[Bandas de Bollinger]: São muito úteis para indicar níveis de preço através dos suportes e resistências dos ativos da Bolsa.

É exatamente isso que vamos aprender a fazer com as ações, delimitar qual a **faixa de preço mais provável** para aquela ação e onde ficam os limites inferiores e superiores.





Assim, quando a ação estiver próxima do limite inferior podemos ter um bom ponto de compra, ao passo que quando estiver próxima do limite superior podemos ter um bom ponto de venda.

Para determinar os limites de movimentação para os preços das ações, utilizamos duas informações importantes: a média dos preços daquela ação e a volatilidade da oscilação de preços apresentada. Para quem já estudou estatística, sabe que isso nada mais é do que o famoso Desvio Padrão.

Com isso, no <u>Toro Radar</u> utilizamos esse indicador chamado Bandas de Bollinger, representadas por duas linhas cinzas (superior e inferior) que acompanham a oscilação dos preços.



Gráfico de ação com Bandas de Bollinger.





» <u>Veja como usar as Bandas de Bollinger</u> e como a combinação de indicadores mostra excelentes oportunidades para investir. Assista mais um caso de VALE5.





Aprenderemos a detectar o momento em que o mercado está acumulando forças para acelerar as movimentações, altas ou baixas.

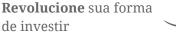
As congestões são similares aos terremotos, que são bem mais fortes em lugares onde não ocorrem tremores há séculos.

Isso acontece porque quando não ocorrem tremores durante um tempo considerável, a energia acumula-se gradativamente até o momento em que ela é tão forte que a liberação dessa força ocorre com grande intensidade.

Essa lógica também se aplica à natureza do mercado de ações. Esse acúmulo de forças pode ser observado quando ocorre uma queda na volatilidade dos preços, **fenômeno denominado congestão**.

Em outras palavras, ocorre quando as ações começam a oscilar menos que o normal, exatamente como acontece antes dos grandes terremotos. Isso indica que a briga entre compradores e vendedores está extremamente acirrada, acarretando em uma menor oscilação de preços.







Podemos comparar tal fenômeno também com uma queda de braço que está extremamente equilibrada.

Esse tipo de situação dura até que ocorra algum desequilíbrio a favor de algum dos lados, e quando esse desequilíbrio acontece, assim como na queda de braço, o mercado explode para um deles proporcionando uma ampla oscilação no preço.

Portanto, se formos capazes de identificar momentos de congestão nos preços de uma ação, poderemos capturar excelentes oportunidades de lucro.



Gráfico de ação em momento de congestão.





Esse fenômeno também pode ser observado através do comportamento das Bandas de Bollinger.

Sempre que houver um processo congestivo, as bandas superior e inferior se aproximam de acordo com a diminuição da volatilidade. Ou seja, quanto mais próximas as bandas estiverem, maior será o fenômeno da congestão.

» Caso real de congestão, *KROT3 com alta de 24%*. Entenda como identificar essas oportunidades.



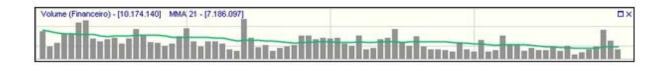
# CAPÍTULO 12 Volume Financeiro

Imagine dois exércitos inimigos em guerra. Obviamente, um exército com um milhão de soldados possui maiores chances de derrotar um exército com mil soldados.

No mercado de ações, o número de soldados é representado pelo **Volume Financeiro**, que indica a quantidade em dinheiro que foi negociada em um determinado período. Quanto maior o volume financeiro, maior a consistência da movimentação apresentada.

Por exemplo, se dez milhões de ações foram negociadas a R\$ 18,00, o volume financeiro seria equivalente a R\$ 180 milhões naquele período.

Dentro do gráfico do *Toro Radar*, o Volume Financeiro é a barra cinza destacada na imagem. Cada coluna do gráfico de barras aponta para o volume financeiro negociado na formação de cada candle.



Se o preço rompe uma resistência com candle de força de alta, porém com volume financeiro baixo, pode-se afirmar que a tendência de alta não é tão consistente.

Por outro lado, se a mesma situação ocorre com volume financeiro elevado, a tendência de alta para os preços é bem mais consistente.



Gráfico de ação com volume financeiro.

No *gráfico do Toro Radar*, é possível observar a média do volume financeiro representada por uma linha verde entre as barras.



» Análise do volume financeiro de HGTX3. Volume Financeiro Projetado, veja como ter acesso a essa informação.



# CAPÍTULO 13 Médias Móveis

Utilizaremos as Médias Móveis para identificar o equilíbrio dos preços no mercado de ações, indicando a tendência de alta, neutra ou baixa para a ação.

Para fazer a análise técnica de ações usamos duas médias móveis em dois períodos, sendo uma de 9 dias e outra de 21 dias respectivamente. As médias são denominadas móveis porque a cada novo período, acrescenta-se ao cálculo o valor mais recente e retira-se o valor mais antigo.

Além disso, no <u>Toro Radar</u> utilizamos médias móveis exponenciais, dando assim uma maior importância para os dias mais recentes do que para os dias mais antigos.

Para ficar mais claro, vamos imaginar que queremos acompanhar a variação do nosso peso. Qual seria a melhor maneira de perceber se estamos emagrecendo ou não?

O primeiro passo seria nos pesarmos na balança todo dia. Entretanto, pequenas variações no nosso peso são bastante comuns. Portanto, é muito difícil ter uma visão clara da tendência real para o nosso peso.





Agora, anotando a média dos últimos 9 dias, por exemplo, veremos que em cada novo dia a variação diária diminuiria bastante e surgiria uma tendência clara para o que está acontecendo com o nosso peso, ou seja, se a média estiver ascendente, estamos ganhando peso.

Caso contrário, se a média estiver descendente, estamos perdendo peso. O mesmo ocorre com as médias móveis aplicadas aos preços no mercado de ações.



Gráfico de ações com médias móveis.

No **gráfico do Toro Radar**, a média móvel de 9 dias, conhecida como média móvel de curto prazo, é representada por uma linha verde e a de 21 dias, conhecida como média móvel de médio prazo, é representada por uma linha vermelha.





» Como usar as Médias Móveis e identificar tendências na prática. <u>Veja a tendência de CSNA3</u>.





### **CAPÍTULO 14**

## Indicador Acumulação / Distribuição

O indicador denominado **Acumulação/Distribuição** pondera o volume financeiro com as oscilações de mercado e indica se o volume está sendo maior nas altas ou nas baixas.

Em uma tendência de alta, o cenário ideal é que o mercado suba com volume financeiro alto e caia com volume financeiro baixo. Em outras palavras, o exército comprador atacando com muitos soldados e o exército vendedor, com poucos.



Normalmente, essa diferença no número de soldados em guerra é causada pelo posicionamento de grandes investidores do mercado, que respondem pela maior parte do volume financeiro negociado na bolsa. Essa informação é extraída pelo indicador Acumulação/Distribuição.





É importante conhecer o lado da guerra em que esses grandes investidores estão entrando devido a três motivos principais:

### 1. PORQUE ELES SÃO MAIS BEM INFORMADOS

Informação é algo vital para detectar a tendência do mercado.



## 2. PORQUE ELES MOVIMENTAM UMA SOMA MAIOR DE DINHEIRO

Alguém que compra 300 milhões de reais em ações que negociam apenas 50 milhões por dia fará com que os preços subam muito.







### 3. PORQUE SOMOS PEQUENOS INVESTIDORES

Imagine que um grande investidor é como uma grande onda no mar. Podemos aproveitar a força dessa onda para nos levar até o nosso objetivo sem grandes esforços. **Isso é uma vantagem exclusiva dos pequenos investidores.** 



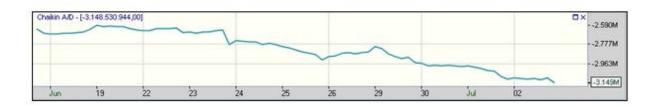
Se o indicador de Acumulação/Distribuição está **ascendente**, o exército comprador está em vantagem no número de soldados. Isso normalmente demonstra que os grandes investidores estão apostando na alta daquela ação e por isso estão comprando.



Da mesma forma, se o indicador de Acumulação/Distribuição está **descendente**, o exército vendedor está mais forte. Isso normalmente demonstra que os grandes investidores estão apostando na baixa daquela ação e por isso estão vendendo.







Para apontarmos o cenário mais provável de oscilação dos preços no **médio prazo** (5 a 90 dias), utilizamos as médias móveis, os topos e fundos e o indicador de Acumulação/Distribuição.

Já no **curto prazo** (1 a 5 dias), as ferramentas mais indicadas são os candles, os suportes e resistências, o IFR, as bandas de Bollinger e o volume financeiro.

» Descubra onde grandes investidores estão apostando e <u>saiba</u> <u>como se aproveitar disso</u>.



Neste e-book, vimos que a Análise Técnica é excelente para identificar as tendências de curto e médio prazo para as ações. E os principais indicadores para cada tendência são:

CURTO PRAZO (1 a 5 dias)	MÉDIO PRAZO (5 a 90 dias)
Suporte e Resistência	Médias Móveis
Candles	Topo e Fundos
IFR	Acumulação/Distribuição
Banda de Bollinger	
Volume Financeiro	

» Dúvidas sobre como identificar tendências de curto e médio prazo? *Clique aqui*.



Para te ajudar a guardar tudo que aprendeu aqui, veja um resumo dos indicadores da Análise Técnica de ações:

- 1. A **análise gráfica** é a ferramenta mais importante para identificar oportunidades de investimento em Day Trade e Curto Prazo.
- 2. O **preço das ações** é formado por uma guerra entre compradores e vendedores. Quando há mais compradores, o preço tende a subir. Quando há mais vendedores, o preço tende a cair.
- 3. O **gráfico de ações** ilustra a variação dos preços em determinado período de tempo e é formado por Candles.
- 4. Os **candles** são a representação de diversas informações: preço de abertura, preço de fechamento, máxima, mínima, alta, baixa, força ou reversão da tendência.
- 5. **Topos e fundos** ajudam a identificar a tendência principal da ação.
- 6. **Suportes** são como trincheiras compradoras: patamares de preço onde as ações tendem a parar de cair e voltar a subir.
- 7. **Resistências** são como trincheiras vendedoras: patamares de preço onde as ações tendem a parar de subir e voltar a cair.





Para te ajudar a guardar tudo que aprendeu aqui, veja um resumo dos indicadores da Análise Técnica de ações:

- 8. **Candle de reversão para alta** é quando há uma sombra inferior longa, mostrando que uma ação que estava caindo pode reverter as quedas e voltar a subir.
- 9. **Candle de reversão para baixa** é quando há uma sombra superior longa, mostrando que uma ação que estava subindo pode voltar a cair.
- 10. **Candle de força** é quando há grande distância entre o preço de abertura e fechamento, mostrando que a tendência está forte e deve se manter. Candle de força para alta possui o preço de fechamento perto da máxima. Candle de força para baixa possui o preço de fechamento próximo da mínima.
- 11. **O IFR Índice de Força Relativa** funciona como um fôlego do mercado. Acima de 95 ele demonstra sobrecompra, onde os compradores estão perdendo força e o mercado pode cair um pouco antes de voltar a subir. Abaixo de 5 ele indica sobrevenda, onde os vendedores estão perdendo o fôlego e o mercado pode subir antes de voltar a cair.
- 12. **As Bandas de Bollinger** são limites de preço em que uma ação geralmente oscila, representados por uma linha superior e outra inferior.
- 13. Congestões funcionam como um acúmulo de forças, quando uma ação





Para te ajudar a guardar tudo que aprendeu aqui, veja um resumo dos indicadores da Análise Técnica de ações:

está oscilando menos do que o normal - com uma relação acirrada entre oferta e demanda -, indicando que uma próxima oscilação no preço pode ser muita intensa.

- 14. O **volume financeiro** indica a quantidade de dinheiro que foi negociada em um determinado período de tempo. Quanto maior o volume financeiro, maior a consistência da movimentação.
- 15. **Médias móveis** servem para identificar o equilíbrio dos preços, indicando tendência de alta, neutra ou baixa.
- 16. O **indicador Acumulação/Distribuição** indica se o volume financeiro é maior nas altas ou nas baixas, mostrando o lado em que estão os grandes investidores (que movimentam a maior parte do volume).





Agora que você já conhece os indicadores utilizados pela equipe do *Toro Radar* nas análises e recomendações, pode continuar seu processo de aprendizado contínuo dentro do mercado de ações.

Faça como milhares de investidores e conte com o Toro Radar para te ajudar a atingir seus objetivos. Continue aprendendo sobre a Bolsa de Valores assistindo nossos cursos gratuitos, elaborado pela nossa equipe de especialistas.







### **MATERIAIS COMPLEMENTARES**

Baixe agora os nossos materiais complementares:



BAIXAR AGORA

BAIXAR AGORA



Como começar a investir na Bolsa de Valores

Guia de Sucesso na Bolsa de Valores

Guia de Investimento no Mercado Futuro

» Acesse agora as melhores análises do mercado e saiba exatamente quais ações comprar e vender na hora certa.









## Conte com o Toro Radar para te ajudar a atingir seus objetivos.

**TESTE 15 DIAS GRÁTIS** 



Compartilhe:







g+

A Toro Investimentos S.A. é uma empresa de Consultoria de Valores Mobiliários devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que presta serviços de análise de valores mobiliários. Seu manual de políticas e procedimentos aplicáveis à atividade de análise, assim como o disclaimer pertinente a qualquer material analítico enviado encontram-se disponíveis em <a href="https://www.tororadar.com.br/informacoes-legais">tororadar.com.br/informacoes-legais</a>. Esta mensagem, incluindo os seus anexos, contêm informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específicos, sendo protegida por lei. Caso você não seja a pessoa a quem foi dirigida a mensagem, deve apagá-la. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesta mensagem, salvo prévia e expressa autorização. O investimento em ações é um investimento de risco e rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de perdas superiores aos valores investidos, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Para verificar a regularidade do credenciamento da empresa, acesse <a href="www.cvm.gov.br">www.cvm.gov.br</a> > Participantes do Mercado > Toro Investimentos S.A. > Regulamentação. > Regulamentação.